

Lojas exclusivas

Conceitos diferenciados de arquitetura e iluminação destacam os produtos na Fast Shop

Por Erlei Gobi
Fotos: Paulo Risi



HÁ MAIS DE DEZ ANOS PROJETANDO AS LOJAS DA FAST SHOP, O ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA de Toninho Noronha, em parceria com o arquiteto Miguel Vigil, criou uma identidade para estes espaços. Ao invés de um visual fundamentado na distribuição sempre igual de layout e de soluções estéticas idênticas para cada unidade, o arquiteto convenceu a Fast Shop de que seria possível instituir uma marca forte com conceitos distintos.

Através de uma pesquisa de marketing, a Fast Shop fornece uma "categoria" em que a loja se insere, definindo o budget do projeto e da obra. Dentro destes parâmetros, o arquiteto tem liberdade para a escolha dos materiais e do estilo arquitetônico. A iluminação, o mobiliário e o espaço são combinados para gerar um ambiente único.

"O que marca o projeto da Fast Shop é justamente a liberdade de criação e o foco na qualidade. Não há um padrão para todas as lojas; as soluções são implementadas e combinadas ao longo dos anos para a produção de espaços específicos", explicou Toninho. Assim, cada unidade possui sofisticação, elegância e alta qualidade, mas de formas distintas.

A iluminação das lojas da rede, realizada pelo lighting designer Maneco Quinderé, também seguiu a linha de conceitos diferenciados para cada espaço, visando criar contrastes que exaltassem a arquitetura e evidenciassem os produtos. "Eu penso muito teatralmente quando faço a Fast Shop, pois sem o contraste e a iluminação de efeito, dificilmente se consegue um diferencial no tratamento espacial que é percebido assim que se entra na loja", afirmou Maneco.

As lojas são iluminadas com o uso de diversas lâmpadas, como fluorescentes, halógenas e LEDs, mas as de cátodo frio estão presentes em todas elas. Segundo o lighting designer, o uso destas lâmpadas permite criar atmosferas que podem variar de um ambiente aconchegante a um extremamente futurista e tecnológico.

Futurista

A loja Fast Shop do Bourbon Shopping São Paulo, com 855 metros quadrados, recebeu um projeto originalmente desenvolvido para uma loja de Salvador, na Bahia, e aplicado a outros pontos da rede pelo Brasil. A arquitetura é marcada por um design mais moderno, com contornos arredondados e futuristas.

O ambiente claro e arrojado recebeu iluminação indireta por meio de lâmpadas de cátodo frio de 15 milímetros de diâmetro na cor azul cobalto instaladas em grandes luminárias de teto no formato de cata-ventos. “Estas luminárias foram inspiradas nos cata-ventos utilizados nos parques eólicos da Bahia”, explicou Maneco. Todas as três extremidades dos “cata-ventos” possuem uma lâmpada AR 111 de 65W, 12V e 24°, voltada para baixo.

Nos espaços para home theaters, foi criado um ambiente mais sombrio, com apenas quatro pequenos focos no teto com minidicroicas de 35W, 12V, 10° e filtro âmbar, além de lâmpadas de cátodo frio, também na cor azul cobalto, instaladas atrás das poltronas. “Tentamos criar um ambiente parecido com uma sala de cinema para que o cliente experimente os produtos da melhor forma possível”, comentou o lighting designer.

Fenestras simples e duplas embutidas no teto de gesso receberam lâmpadas dicroicas de 50W



de potência a 38°; CDM-R PAR 20L e CDM-R PAR 30L, ambas de 35W; AR 70 de 50W, com tensão de 12V a 8°; e AR 111 de 50W e 65W com abertura de 8° e 24°, respectivamente, todas com fecho de luz voltado para os produtos. “Nós iluminamos a arquitetura e os produtos e, naturalmente, os caminhos ficam iluminados”, ressaltou Maneco.

Lâmpadas de cátodo frio de 15 milímetros de diâmetro, 2431K e IRC de 86 margeiam a loja do Shopping Pátio Paulista.

Efeito ousado

A iluminação principal da Fast Shop do shopping Anália Franco, com 1000 metros quadrados, foi feita com lâmpadas de cátodo frio de 15 milímetros de diâmetro, temperatura de cor 2431K e IRC de 86, instaladas em sancas no forro de gesso formando um grande “circuito elétrico” no teto. A mesma solução luminotécnica, desta vez aparente, contorna a periferia da loja causando um efeito mais ousado.

Os home theaters, com design mais convencional e linhas retas, seguiram as mesmas diretrizes utilizadas neste espaço na loja do Bourbon Shopping São Paulo e recebeu iluminação pontual com apenas alguns LEDs de 1W e temperatura de cor de 3000K. Fluorescentes T5 de 28W, 3000K e com gelatina âmbar foram instaladas abaixo das TVs de tela plana, penduradas na parede lateral da loja. No teto da loja ainda foram projetadas fenestras simples e duplas para receber lâmpadas CDM-R PAR 30L de 35W de potência e AR 111 de 50W, com tensão de 12V a 8°, com o fecho de luz direcionados aos produtos.

Luminárias em formato de cata-ventos com lâmpadas de cátodo frio na cor azul cobalto iluminam a loja do Bourbon Shopping São Paulo.



O QUE É A LÂMPADA DE CÁTODO FRIO?

É uma lâmpada de descarga, cujo principal componente é o tubo de vidro revestido com pó fluorescente e preenchido com gás nobre. Em suas extremidades são fixados eletrodos, onde é feita a conexão elétrica. Esta lâmpada não possui filamentos, por isso é conhecida como cátodo frio, diferente das fluorescentes convencionais.

Um grande diferencial deste tipo de lâmpada é que ela pode ser produzida em diversas formas (curvas, retas ou ângulos), o que lhe permite acompanhar diversos detalhes arquitetônicos. Além disso, pode ser unida ponta a ponta na instalação, produzindo um efeito de luz ininterrupta, sem sombras e completamente uniforme.

O cátodo frio possui mais de oitenta cores, sendo que a branca pode variar a temperatura de cor de 1900K a 8300K, com IRC de até 99. Já o fluxo luminoso pode variar de 500 a 2800 lumens por metro. O tempo de vida útil da lâmpada de cátodo frio é de 100 mil horas, com permanência de 80% do fluxo luminoso neste período, reduzindo a necessidade de manutenção e, com isso, os custos. Este produto também pode ser até 70% mais econômico que outros tipos de fontes luminosas e sua eficiência alcança até 88 lumens para cada Watt consumido.

Sofisticação

A loja do Shopping Pátio Paulista possui uma arquitetura mais sofisticada, com o uso de madeira e linhas mais verticais e convencionais. Segundo o lighting designer, o teto escuro deixa o ambiente mais humano e aconchegante. Lâmpadas de cátodo frio de 15 milímetros de diâmetro, 2431K e IRC de 86 margearam toda a loja, embutidas atrás da madeira, o que proporcionou uma cor próxima ao âmbar.

Como nas demais lojas, fenestras embutidas no teto com lâmpadas CDM-R PAR 30L Flood de 35W e AR 111 50W/12V/8° iluminam os produtos com fecho de luz direto. Fluorescentes tubulares T5 de 3000K foram instaladas embaixo dos balcões que recebem os produtos eletrônicos. Já as paredes que formam os home theaters e os pilares de madeira presentes na loja foram por minidicroicas de 35W, 12V e a 10° com filtro âmbar e fosco.

“A prática convencional do mercado indica que lojas de varejo, em geral, devem ter um alto fluxo luminoso e homogeneidade na distribuição dos pontos de luz. Estes projetos comprovam que uma iluminação diferenciada evidencia os produtos e pode aumentar as vendas”, afirmou Toninho. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Maneco Quinderé

Arquitetura:
Toninho Noronha e Miguel Vigil/
Toninho Noronha Arquitetura

Luminárias:
Trust e Ella

Lâmpadas e reatores:
Philips e Osram

Lâmpadas de cátodo frio:
Ventana Luminosos

LEDs:
Trust

